

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIA EM BANCO DE LEITE HUMANO NA FORMAÇÃO DE RESIDENTES

Relatoria: LUCAS LEMOS FREITAS

Adriano Rodrigues dos Santos
Maria Jenniely Grangeiro Almeida

Autores: Larissa Brenda da Costa Moura
Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira
Icleia Parente Rodrigues

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Amamentar é muito mais do que nutrir, pois é um processo que envolve uma interação profunda entre mãe e filho, com repercussões nos aspectos fisiológicos, permeando o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe. O aleitamento materno é uma estratégia natural e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para a redução da morbimortalidade infantil, para tanto o Banco de Leite Humano (BLH) tem o papel fundamental de desenvolver e articular ações que promovam e apoiem o aleitamento materno. Objetivo: Relatar contribuições na formação de residentes em saúde da mulher e da criança, após a vivência em BLH. Metodologia: Relato de experiência de residentes que desenvolveram atividades curriculares em um banco de leite humano de uma maternidade referência em parto e nascimento, no Ceará, durante o período de 2020 a 2022. Resultados: As atividades desempenhadas pelos enfermeiros, farmacêuticos, assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas e fisioterapeutas residentes foram: atendimentos individuais ao binômio, conhecendo as principais dificuldades no aleitamento materno assim como as estratégias recomendadas quanto ao manejo; educação em saúde; acompanhamento nas atividades de coleta, seleção, classificação, processamento, controle de qualidade e distribuição de leite humano; apoio na sala de extração as mães da neonatologia, ampliando o conhecimento da amamentação e os desafios da prematuridade; discussões de temas e casos com a equipe do BLH; visão ampliada do aleitamento materno no alojamento conjunto; desenvolvimento de estratégias direcionadas aos componentes da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), dentre outros. A atuação enquanto residente no BLH foi fundamental e decisiva para a ampliação do olhar sobre o cuidado ao binômio mãe e bebê, cujo os processos de trabalho levaram em conta as contribuições de cada saber para um cuidado seguro e humanizado. Conclusão: As competências e habilidades desenvolvidas durante a atuação do residente no BLH contribuiu para aprofundar acerca das boas práticas da amamentação e a refletir sobre seu papel indispensável em propagar ações que visem a promoção, proteção e o apoio ao aleitamento materno, fortalecendo as atribuições como profissional e de formação enquanto especialistas.